



Há 40 anos, num Sporting-Benfica (1-0), o guarda-redes fez a defesa da sua vida. Nas bancadas de Alvalade, estava o actual técnico da Naval.

Nos anos 60, o Benfica sagrou-se bicampeão europeu em 1961 e 1962, o Sporting venceu a Taça das Taças em 1964 e a selecção obteve um empolgante terceiro lugar no Mundial-66. Duas décadas depois, os Patrícios ficaram em terceiro no Euro-84, enquanto o FC Porto conquistou tudo a nível internacional. Pelo meio, nos anos 70, Portugal não teve direito a títulos mas ninguém esquece a luta de gigantes entre Eusébio e Damas! Nunca um duelo entre avançado e guarda-redes foi tão intenso como o proporcionado por estes dois intervenientes. O matador e o voador! A força do Pantera Negra contra a agilidade de um guarda-redes!

"Encontrámo-nos muitas vezes em jogos e nunca esquecerei a dignidade e o respeito mútuo que sempre desenvolvemos, dentro e fora do campo. Damas era um senhor, um grande amigo, um grande homem e desportista de eleição. Será lembrado eternamente como um grande símbolo do futebol português." Eusébio tem razão. Aliás, não é por acaso que Damas, falecido em Setembro de 2003, era conhecido como o Eusébio do Sporting ou o Eusébio das balizas.

Nas várias estórias nos duelos entre duas figuras do futebol português, há duas que sobressaem claramente: a primeira em 9 de Novembro de 1969 (1-0 para o Sporting em Alvalade), quando Eusébio cabeceou por cima de Damas e este, numa estirada prodigiosa para canto, suscitou um clamor da multidão; a segunda em 2 de Dezembro de 1973 (2-0 para o Benfica na Luz), quando Damas julgou que a barra tivesse devolvido um poderoso livre de Eusébio que, nessa altura, já festejava o golo, depois de a bola, isso sim, ter batido com precisão no ferro de dentro da baliza e ressaltado para as mãos do guarda-redes.

A propósito do primeiro lance, Augusto Inácio, que ontem esteve na Luz como treinador da

Naval, foi a Alvalade nessa tarde e conta como foi. "Ainda era miúdo, tinha 12/13 anos e vi Damas fazer uma espectacular defesa com um golpe de rins a remate de Eusébio. Ao longo da minha carreira, nunca vi nada igual. Foi uma defesa impossível que pôs o estádio em delírio. Como grande senhor, Eusébio cumprimentou o Damas logo a seguir e felicitou-o pelo facto." Convém acrescentar que a tal defesa mereceu rasgados elogios de toda a Europa, ao ponto de a compararem àquela do inglês Gordon Banks a cabeceamento de Pelé, em pleno Mundial-70, que entrou para a história como a mais espectacular de sempre.

Veja em ionline.pt a tal defesa de Damas; é a imagem aos 48 segundos

```
{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="482" count="" colum="" cat=""}
```

In ionline.pt